

Editorial: Ensino de ciências e matemática inclusivo

Paloma Alinne Alves Rodrigues

palomaraap@unifei.edu.br
<https://orcid.org/0000-0001-9005-5627>
Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Edvonete Souza de Alencar

edvonetealencar@ufgd.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-5813-8702>
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Esforços têm sido feitos nos últimos anos para ampliar o desenvolvimento de pesquisas que venham a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das Ciências e da Matemática. No entanto, ainda se percebe a necessidade de um olhar mais apurado para investigações que abordem os conceitos dessas áreas, contemplando também práticas e ações relacionadas à educação especial e inclusiva. Diante do exposto, reunimos neste fascículo 34 artigos que visam aproximar as pessoas com deficiência dos conteúdos científicos.

No artigo “Propostas de atividades no ensino de física para alunos com deficiência visual nos SNEF e ENPEC da década 2011-2020”, Elrismar Auxiliadora Gomes Oliveira, Sheiliany da Silva Duarte e Otávio Paulino, apresentam resultados de um levantamento de atividades voltadas para pessoas com deficiência visual.

Já o trabalho “Síndrome de Down, ensino de matemática e o uso e criação de jogos digitais: reflexões de uma prática”, de Edvanilson Santos de Oliveira e Patricia Sandalo Pereira, temos a reflexão de uma professora que usou jogos de matemática com alunos com Síndrome de Down.

Temos também “Um levantamento das dificuldades de aprendizagem em química de alunos surdos relatadas em trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências e Encontros Nacionais de Ensino de Química entre os anos de 2005 e 2021”, pesquisa de Giovanni Miraveti Carriello, Heloisa Cristine Cruz e João Batista dos Santos Junior.

Neste dossiê, o leitor também poderá encontrar subsídios teóricos e práticos para trabalhar com ações lúdicas. Para isso, contará com o trabalho “O lúdico no processo de ensino e aprendizagem de matemática no atendimento educacional especializado”, de Cinthia Brenda Siqueira Santiago, Rayssa Danyella Pires Nascimento e Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira.

Tem-se ainda a possibilidade de compreender o processo de inclusão educacional em uma articulação com a abordagem CTS por meio da pesquisa “O ensino de ciências no espaço do atendimento educacional especializado mediado por abordagem CTS” de Ana Rita Gonçalves Ribeiro de Mello, Jorge Cardoso Messeder.

Do mesmo modo é possível encontrar ações voltadas aos estudantes com deficiência intelectual. Para isso, o leitor poderá acessar o trabalho “O raciocínio multiplicativo de um estudante com deficiência intelectual: uma pesquisa utilizando o Tampimática”, de Elcio Pasolini Milli e Edmar Reis Tiengo.

No escopo da área de biologia e deficiência visual será possível aprender sobre inclusão educacional com o trabalho “Inclusão de pessoas com deficiência visual e o ensino de ciências e biologia: um estado do conhecimento da temática na pós-graduação”, de Marina Silveira Bonacazata Santos, Fabiana Aparecida de Carvalho e André Luis de Oliveira.

Também será possível compreender a articulação entre “A investigação de temáticas cotidianas na produção de conhecimentos socialmente relevantes”, de Márcia Pantoja Contente, Elielson Ribeiro de Sales.

Já o trabalho “Investigando indícios do desenho universal e desenho universal para aprendizagem em pesquisas que abordam jogos na matemática”, de Adriana Rinaldi Cassano, Andrea Lannes Muzzio e Anderson Roges Teixeira Góes, permitirá ao leitor, compreender a necessidade de investir esforços nesse campo de pesquisa.

O dossiê também apresenta uma “Análise das produções de um projeto de extensão voltado à inclusão de alunos deficientes visuais com base no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)”, de autoria de Eduarda Vieira de Souza, Fernanda Jardim Dias da Piedade, Bruno dos Santos Pastoriza e Ângela Brum Soares.

Ainda será possível encontrar subsídios teóricos no trabalho “Pesquisas narrativas no contexto da educação matemática inclusiva”, de Thamires Belo de Jesus, Wagner Rohr Garcez e Agnaldo da Conceição Esquincaha.

O dossiê ainda nos traz uma reflexão sobre o uso de “Recursos didáticos inclusivos para ensino de química/ciências e as tramas nas produções acadêmicas: uma revisão de literatura”, de Anelise Grunfeld de Luca, Lúcia Loreto Lacerda e Rebeca Montes.

Temos ainda o trabalho “Inclusão em aulas de ciências: possibilidades da educação científica como fator de constituição humana em uma perspectiva histórico-cultural”, de Joanna de Paoli e Patrícia Fernandes Lootens Machado.

No que concerne a Surdez, o dossiê apresenta o trabalho “Experiência colaborativa entre professor surdo, intérprete e professor ouvinte no planejamento de um curso de robótica para estudantes surdos”, de Amelia Rota Borges de Bastos, Cássia Michele Virginio da Silva e Lucas Maia Dantas.

Do mesmo modo, visando contribuir com esse contexto, apresentamos a pesquisa “Professores de ciências naturais e os desafios na inclusão do estudante surdo”, de Francisnaide dos Santos Souza e Viviane Borges Dias.

E ainda sobre essa temática, temos “Educação de surdos e ensino de ciências: formação docente e metacognição”, elaborado por Frankinaldo Pereira Lima, Bruno Gonçalves Carneiro e Wellington Francisco.

O leitor também encontrará “Estratégias de ensino nas aulas de ciências para alunos/as com deficiência visual: uma revisão em teses e dissertações”, de Marina Comerlato Rosa, Lia Maris Orth Ritter Antiquiera

O artigo de Tatiane Estacio de Paula, Rochele de Quadros Loguercio, relata sobre o ensino de química e a in/exclusão de estudantes com deficiência visual, fazem para isso uma análise da produção nacional utilizando o referencial

teórico de Foucault.

Gabriela Sehnem Heck, José Luís Ferraro, Mariana Arieta ressaltam em seu artigo a popularização da ciência permitindo reflexões sobre a acessibilidade de visitantes surdos em museus brasileiros.

Em consonância ao artigo anterior, as autoras Gabrielli Finck, Ana Regina de Oliveira Hungaro, Priscila Benitez, Adriana Pugliese trazem uma proposta de artigo que apresenta museus de ciências como espaço de inclusão social e vislumbram as possibilidades para o ensino de Paleontologia.

O artigo de Márcio André Rodrigues Martins, Ângela Maria Hartmann, Jordana Lima de Moraes de Lima, apresenta como temática “Character creation as an inclusion tool: cartographies of a science teaching experience in elementary education”.

A investigação de Thalita Gabriela Comar Charallo, Mariana Aparecida Bologna Soares Andrade, traz a todos reflexões sobre o ensino de Libras e tem como título: “Overview of the contents covered in Libras (brazilian sign language) courses in science teacher preparation programs: analysis of the syllabi in undergraduate teacher certification programs in the biological sciences and chemistry”.

O artigo de Lorrana Nara Naves Nóbrega, Nara Alinne Nobre-Silva, Claudio Roberto Machado Benite tem como temática “Contribuições da perspectiva montessoriana para o ensino da matemática: o olhar voltado ao vivido com crianças atípicas”.

Já o artigo de Karla Suzi Furutani Toyama, Márcia Camilo Figueiredo, Jacqueline Lidiane de Souza Prais apresentam como temática “Educação inclusiva e os estudantes cegos: proposição de um curso e contribuições à formação docente em química”.

Os aspectos formativos e inclusivos são apresentados no artigo intitulado “Formação docente e educação matemática inclusiva”, de autoria de Vanessa de Paula Cintra.

O artigo de Clara Virgínia Vieira Carvalho Oliveira Marques, Fabiane Silva Martins tem como título “A inclusão de estudantes com deficiência visual: concepções de professores de ciências sobre um contexto real”.

Alexandre Tolentino de Carvalho e Cleyton Hércules Gontijo nos trazem reflexões com um artigo sobre o autismo intitulado “Autism spectrum disorder and shared creativity in mathematics: breaking the stigma of limitation in order to bring out potentialities”.

Fernanda Welter Adams, Wellington Jhonner Divino Barbosa da Silva, Simara Maria Tavares Nunes nos trazem reflexões sobre a participação de alunos com deficiência em Feiras de Ciências.

Luiz Henrique Ferraz Pereira apresenta um artigo sobre a utilidade de materiais manipuláveis para o ensino de Matemática à alunos surdos.

No artigo sobre o Desenho Universal para a aprendizagem na construção colaborativa de roteiros de aula para o ensino de Matemática, de autoria Fabricio de Lima Bezerra Silva, Munique Massaro, vemos a importância de

refletir sobre os planejamentos.

O artigo “Recursos didáticos no Ensino de Genética para Pessoa com Deficiência Visual: uma revisão sistemática de literatura” é de autoria Jessica Correia Boese, João Paulo Stadler, Antonio Soares Junior da Silva, Mariana da Silva Azevedo

O artigo de Dayane Negrão Carvalho Ribeiro, Gleyce Thamirys Chagas Lisboa relata sobre “A Inclusão de Alunos com Deficiência e o Ensino de Ciências da Natureza: uma análise da compreensão de professores da área sobre o trabalho colaborativo e a ação pedagógica”.

E, por fim, Andreia Arantes Borges e Geisiane Cristina Aniceto nos trazem reflexões sobre os desafios e impactos da pandemia da COVID-19 na aprendizagem de autistas: um estudo de caso..

Recebido: 10 dez. 2022

Aprovado: 14 dez. 2022

DOI: 10.3895/actio.v7n3.16222

Como citar:

RODRIGOS, Paloma Alinne Alves; ALENCAR, Edvonete Souza de. Editorial. **ACTIO**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 1-4, set./dez. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: XXX

Correspondência:

Paloma Alinne Alves Rodrigues

Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, Itajubá - MG - CEP: 37500-903

Edvonete Souza de Alencar

Rua Barão do Rio Branco, 395, Jardim Tropical, Dourados MS CEP 79820-011

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

